



CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATOIDES DO CAFEIEIRO

Tiago Pires da Costa
Luciana Maria de Lima
lucianafucamp@gmail.com
Jessica Borges de Oliveira
jessicaborges@unifucamp.edu.br

RESUMO: Introdução: O Brasil destaca-se como maior produtor mundial de café, porém existem vários fatores limitantes dessa produtividade. Dentre esses fatores, destacam-se os nematoides. O manejo de nematoides envolve várias estratégias, sendo a prevenção considerada a mais importante, uma vez que, após introduzido na lavoura a sua erradicação torna-se praticamente impossível. O controle biológico é uma opção ecologicamente desejável e, em muitos casos, tem sido empregado com sucesso no manejo de fitonematoides. **Objetivo:** avaliar o efeito da aplicação de *Bacillus subtilis* na população de nematoides formadores de galhas em cafeeiro. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em lavoura cafeeira com três anos de idade localizada no município de Monte Carmelo-MG. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses (500, 1.000, 1.500, 2.000 mL ha⁻¹) do produto comercial apresentando como ingrediente ativo *B. subtilis* e uma testemunha sem aplicação. Foram realizadas três aplicações dos tratamentos com intervalo de 30 dias. Amostras de solo e raízes foram coletadas em cada parcela antes da primeira aplicação dos tratamentos e 30 dias após a terceira aplicação. Para a extração dos nematoides do solo foi empregada a técnica da flutuação centrífuga em solução de sacarose. Para as raízes, utilizou-se a técnica do liquidificador. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e ajustou-se equação de regressão para a variável número de nematoides por grama de raiz. **Resultados:** Com três aplicações de *B. subtilis* no cafeeiro houve redução do número de juvenis nas raízes com doses de 1.000, 1.500 e 2.000 mL ha⁻¹. O efeito das diferentes doses de *B. subtilis* no número de nematoides (juvenis por grama de raiz) do cafeeiro foi ajustado ao modelo linear. Este resultado pode estar relacionado com a proteção do sistema radicular do cafeeiro ocasionado pela colonização das bactérias, que impedem a penetração de juvenis nas raízes, conseqüentemente, diminuindo a formação de novas massas de ovos. **Considerações Finais:** A aplicação de nematicida biológico permitiu a redução do número de juvenis de nematoides formadores de galhas em raízes de cafeeiro. Porém, se faz necessário o monitoramento constante nas áreas já infestadas e adoção de estratégias diversificadas de manejo visando manter a população desses nematoides abaixo do nível de dano econômico.

PALAVRAS CHAVE: Café, nematoides de galhas, rizobactérias.

ANAIS DA FUCAMP, v.6, n.7, 2021

ISSN: 2448-3133